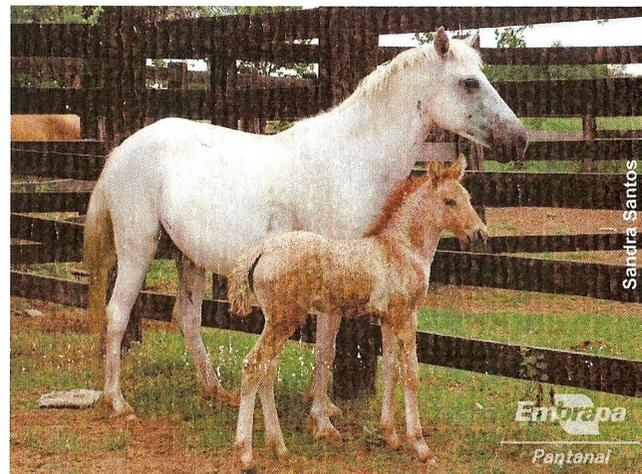


As curvas descritas refletem o crescimento de cavalos Pantaneiros criados em condições naturais, em pastagens nativas do Pantanal. O ideal desenvolvimento dos potros deve estar na faixa de variação. Potros que estão com peso e/ou altura abaixo e/ou acima da respectiva curva de crescimento devem receber maiores atenções, visando identificar as prováveis causas do sub ou superdesenvolvimento. No entanto, para atender o padrão da raça pantaneira, os machos adultos (48 meses de idade) devem apresentar altura mínima de 1,40m (ideal de 1,45m) e as fêmeas adultas (36 meses de idade) de 1,35m (ideal de 1,40m).



Texto:  
Sandra Aparecida Santos,  
Geraldo Silva e Souza,  
Urbano Gomes Pinto de Abreu,  
José Aníbal Comastri Filho

Fotos:  
Embrapa Pantanal/Sandra Santos

Diagramação:  
Rosilene Gutierrez

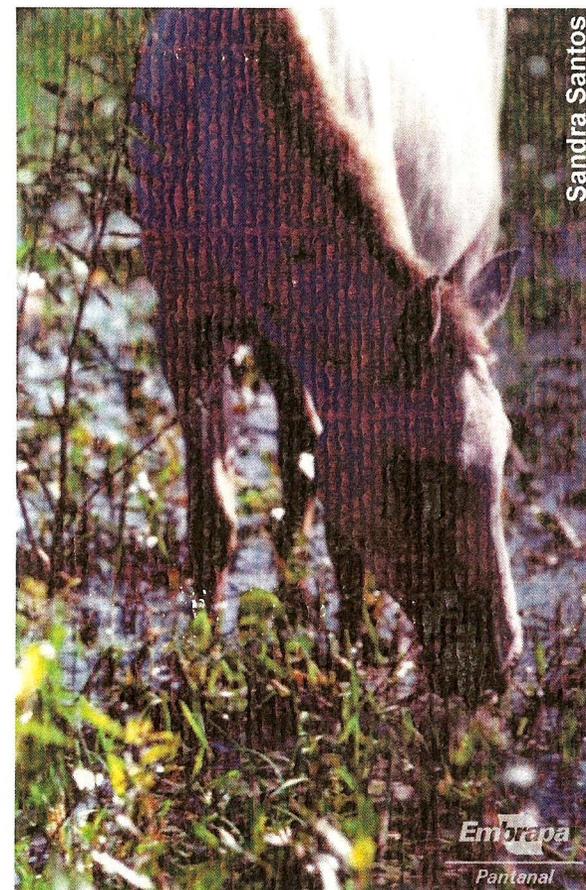
Realização:

**Embrapa**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109  
CEP 79320-900 Corumbá - MS  
Fone (067) 3233-2430 Fax (067) 3233-1011  
<http://www.cpap.embrapa.br>  
E-mail: [sac@cpap.embrapa.br](mailto:sac@cpap.embrapa.br)

Tiragem: 1000 exemplares - Corumbá/MS - Setembro/2006.

## Curva de crescimento de cavalos Pantaneiros



**Embrapa**

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

# Curva de crescimento de cavalos Pantaneiros

Para os criadores de cavalos Pantaneiros, um potro recém-nascido representa um cavalo em potencial, para a lida do gado no campo ou como reprodutor e/ou campeão de exposições. No entanto, nem sempre o potro se desenvolve conforme o desejado devido a vários fatores, entre os quais, a baixa qualidade da alimentação ou um programa alimentar inadequado.

Na criação de cavalos, uma das principais preocupações é a obtenção de taxas de crescimento apropriadas dos potros. Os fatores que influenciam a composição e a taxa de crescimento são: genética, exercício e nutrição. As curvas de crescimento representam os esforços integrados de inúmeros mecanismos biológicos da espécie, avaliados através do aumento no tamanho corporal no decorrer do tempo.

O estabelecimento de curvas de crescimento em altura e peso dos cavalos Pantaneiros, em condições naturais, poderá fornecer valores para serem usados como referência, na comparação de práticas de manejo ou na descrição da taxa de crescimento.

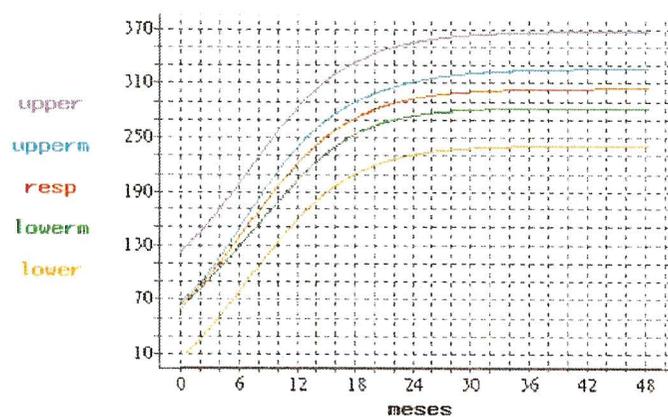


Figura 1 – Curva de crescimento em **peso** (Kg) e idade (meses) de cavalos Pantaneiros (**machos**), mantidos em pastagens nativas do Pantanal (resp=média; upperm=superior médio; upper=superior; lowerm = inferior médio e lower=inferior).

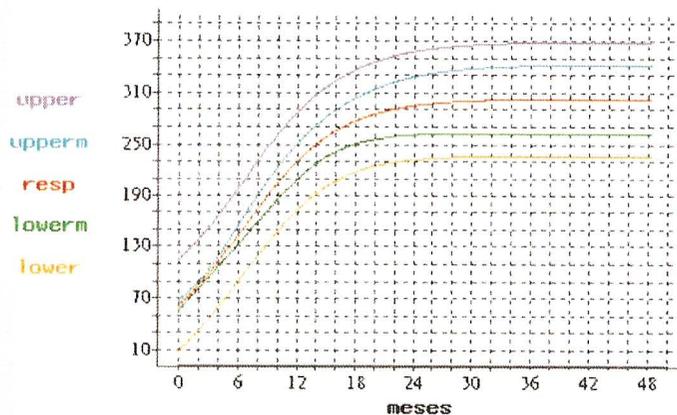


Figura 2 – Curva de crescimento em **peso** (Kg) e idade (meses) de cavalos Pantaneiros (**fêmeas**) mantidas em pastagens nativas do Pantanal (resp=média; upperm=superior médio; upper=superior; lowerm = inferior médio e lower=inferior).

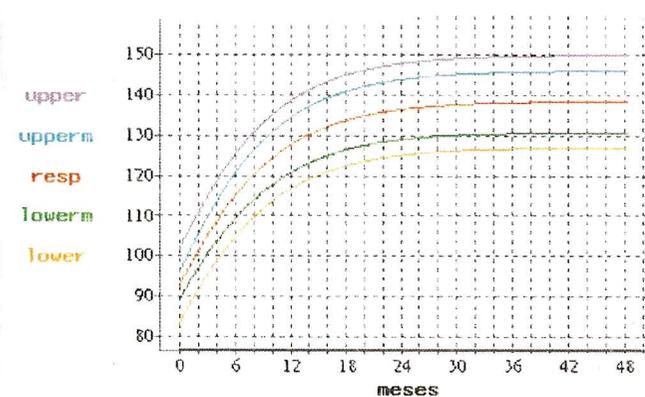


Figura 3 – Curva de crescimento em **altura da cernelha** (cm) e idade (meses) de cavalos Pantaneiros (**machos**) mantidos em pastagens nativas do Pantanal (resp=média; upperm=superior médio; upper=superior; lowerm = inferior médio e lower=inferior).

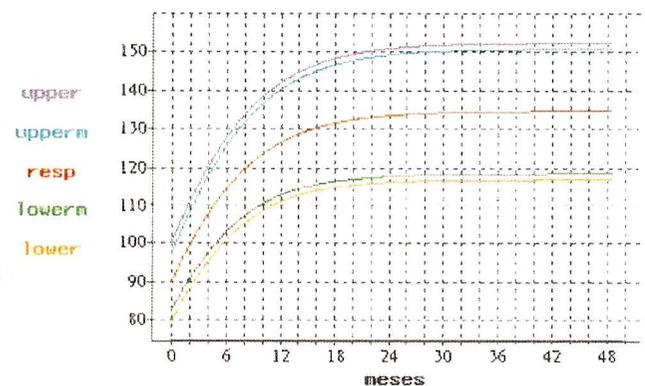


Figura 4 – Curva de crescimento em **altura da cernelha** (cm) e idade (mese) de cavalos Pantaneiros (**fêmeas**) mantidas em pastagens nativas do Pantanal (resp=média; upperm=superior médio; upper=superior; lowerm = inferior médio e lower=inferior).